

A expansão da geração de energia elétrica em 2021 alcançou em julho a marca de 2.282,93 megawatts (MW), com 467,06 MW liberados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para operação comercial apenas no mês passado. Contribuiu para esse quantitativo o adiantamento no início da operação de usinas eólicas nos estados da Bahia, do Rio Grande do Norte e da Paraíba com potência instalada total de 205,2 MW (dos Leilões de Energia de 2017 e 2018), o equivalente a 43,9% dos acréscimos à matriz brasileira no mês.

Rio Grande do Norte, com acréscimo de 606,12 MW em capacidade instalada em 2021, e Bahia, com 550,20 MW acrescentados no mesmo período, representam mais da metade da expansão de geração verificada no país este ano, até julho. Ao longo de 2021, novas unidades de geração foram liberadas para operação comercial em 15 estados das cinco regiões brasileiras.

Quanto às fontes de geração, 1.687,18 MW liberados pela ANEEL para operação comercial em 2021 provêm de usinas eólicas (78% do total); 406,30 MW são de usinas termelétricas (19%); e 60,95 MW correspondem a pequenas centrais hidrelétricas (3%).

Do montante de potência instalada que entrou em operação comercial em julho, cerca de 62% estão relacionados a contratos do Ambiente de Comercialização Regulada (ACR), ou seja, já estão comprometidos com as distribuidoras para atendimento à população.

### **Capacidade instalada**

O Brasil soma 176.714,6 MW de potência fiscalizada, de acordo com dados do Sistema de Informações de Geração da ANEEL, o SIGA, atualizado diariamente com dados de usinas em operação e de empreendimentos outorgados em fase de construção. Desse total em operação, 74,97% das usinas são impulsionadas por fontes consideradas sustentáveis, com baixa emissão de gases do efeito estufa.

Outras informações sobre o acompanhamento da expansão da oferta de geração estão disponíveis em painéis interativos no endereço [www.aneel.gov.br/fiscalizacao-dos-servicos-de-geracao](http://www.aneel.gov.br/fiscalizacao-dos-servicos-de-geracao). Esses painéis, atualizados mensalmente, mostram a previsão para a entrada de novas unidades geradoras para os próximos anos. Eles trazem ainda um histórico da expansão da geração desde a criação da ANEEL (1997). Além dos painéis, também está disponível a base de dados com informações de previsão e acompanhamento de obras dos empreendimentos outorgados para construção.

**Fonte:** ANEEL em 05.08.2021.